

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: CESSNA U-206 F	Unidade ou Proprietário: Juvenal Geraldelli Rua 10 nº 551 - 1º Andar Jales - São Paulo
	Matrícula: PT-JGP	
ACIDENTE	Data/hora: 17 ABR 74 às 06:45P	Tipo: Aterragem forçada
	Local: Fazenda Pontal	Classificação: G R A V E
	Estado: Minas Gerais	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave decolara de Jales (SP) com destino a Cuiabá (MT), transportando quatro passageiros. Após, aproximadamente 20 minutos de voo o motor apresentou funcionamento irregular. Impossibilitado de prosseguir o voo normal, decidiu o piloto executar uma aterragem forçada no campo da Fazenda Pontal, situada nas proximidades da rota voada.

Achando que estava muito alto para pousar na pista de proa sul, circulou para pouso na pista inversa. Neste circuito, alongou demasiadamente sua aproximação, tendo pousado a 300 metros da cabeceira da pista. Devido ao terreno irregular, a aeronave capotou.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não tendo sido pesquisada a influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

2.2 Fator Material

Não pesquisado.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não pesquisada.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aero clube de Catanduva em 1954, possuindo Licença de Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este tipo de voo.

	(Totais.....)	3.572:00
	(Como IP ou IN.....)	349:00
	(Nos últimos 30 dias.....)	25:00
HORAS DE VOO	(Neste tipo.....)	72:00
	(Neste tipo como IP.....)	60:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	25:00
	(Nas últimas 24 horas.....)	00:15

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Pouso realizado fora de campo.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais

Não pesquisadas.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes.

3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que a aeronave apresentou falha indeterminada de motor. Em consequência, o piloto decidiu executar um pouso forçado no campo da Fazenda Pontal, localizada próxima a rota voada. Achando que estava alto, optou pelo pouso na pista oposta. Durante a aproximação, alongou demasiadamente a perna do vento, tendo pousado a 300 metros antes da cabeceira da pista.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Pesquisa insuficiente;
Deficiente operação da aeronave.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - O piloto e mais quatro passageiros sofreram ferimentos leves.

Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.

A terceiros - Não houve.

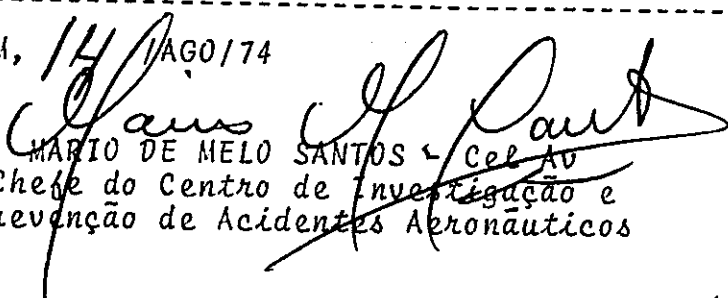
6. RECOMENDAÇÕES

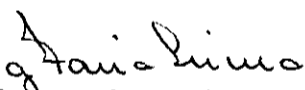
Antes de uma aterragem forçada, o piloto deve fazer um rápido exame da situação da emergência, procurando avaliar os recursos com os quais

Continua

poderã contar para não agravar o acidente. Localizada a pista para o pouso, deve se dirigir imediatamente para a cabeceira mais próxima, e ali, se ainda estiver alto, procurar fazer curvas de 360º ou de reversão, não se afastando a ponto de perder o contato com a pista. Alongar o vôo, estando em emergência, torna-se perigoso devido a possibilidade da emergência vir a se agravar não dando mais chance ao piloto de qualquer ação corretiva.

EM, 14 AGO/74


MARIO DE MELO SANTOS - Cel. AV
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:

Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/NP.-